

PROJETO ACADÊMICO DO FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO E MARIANA - DIFERENÇAS E APROXIMAÇÕES - FÓRUM DAS ARTES 2017

Proposta Cultural

Identificação

N. da Proposta:

246801

Nome da Proposta:

Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana - Fórum das Artes 2017 - Diferenças e Aproximações

Proponente:

00306770000167 - FUNDAÇÃO EDUCATIVA DE RADIO E TELEVISÃO OURO PRETO Incentivo Fiscal

Mecanismo:

Resumo da Proposta Cultural

A realização do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 é o objetivo desta proposta. A programação contará com apresentações musicais e de espetáculos, mostras, oficinas, intervenções, exposições, debates e palestras divididas em eixos temáticos distintos quais sejam: Diversidades, Novas Práticas, Educação, Memória, e Inclusão. Cada eixo terá seu desenvolvimento e apresentação subdivididos em ações que permeiam a expressão por intermédio da música, das artes cênicas, da literatura, do audiovisual, das artes plásticas e visuais, do patrimônio cultural e outras linguagens relacionadas às estéticas e aos sentimentos. A programação será gratuita, realizada em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto e Mariana, durante a Caravana do Festival de Inverno - Fórum das Artes 2017.

Abrangência geográfica da proposta cultural

País	UF	Cidade	Dt.Início de Execução	Dt.Final de Execução
Brasil	Minas Gerais	Mariana	28/04/2017	31/12/2017
Brasil	Minas Gerais	Ouro Preto	28/04/2017	31/12/2017

Informações Complementares

Mecanismo: Incentivo Fiscal

Data Fixa: Sim

Plano Anual: Não

Ag.Bancária: 04731

Proposta Audiovisual: Não

Período de Realização

Data Início: 28/04/2017

Data Final: 31/12/2017

Bem Tombado

Bem não tombado

Objetivos do Projeto

O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes 2017 é hoje um dos mais importantes festivais culturais do Brasil. Sempre baseado em seu caráter cultural, reforça a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com regularidade ininterrupta e presença marcante nos municípios e distritos de Ouro Preto e Mariana, onde atua e desencadeia uma repercussão que reverbera em toda Minas Gerais, outros estados brasileiros e até no exterior. Direcionado a artistas, estudantes, profissionais acadêmicos, comunidade local, turistas e do público em geral, o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 procura incentivar e investir em intercâmbios e trocas de experiências entre artistas do Brasil e do mundo para impulsionar e fomentar a arte. Estimula a reflexão sobre a produção da arte contemporânea, sobre o seu papel na sociedade e a importância da cultura na formação identitária de Minas e do Brasil, bem como suscita análises sobre as ações e procedimentos de outros tempos e sua ressonância na atualidade. O objetivo principal do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 é contribuir para o fomento e fruição da arte e cultura em suas várias linguagens, e em julho de 2017, sua realização será em um novo formato: Toda a programação será dividida por eixos temáticos, a saber: Diversidades, Novas Práticas, Educação, Memória, e Inclusão. A programação do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 contará com diversos espetáculos, mostras, oficinas, debates e palestras divididos por entre seus cinco eixos temáticos nas áreas de música, artes cênicas, literatura, audiovisual, artes plásticas e visuais e patrimônio cultural. As atividades serão gratuitas, realizadas em espaços públicos, centros culturais, espaços não convencionais, bairros e distritos da região de Ouro Preto e Mariana, na Caravana do Festival de Inverno - Fórum das Artes - 2017, contribuindo para o processo de descentralização, sociabilização e difusão da arte e cultura na região. Os espaços utilizados para a realização do evento devem ser entendidos além do seu sentido concreto, e também em seu sentido simbólico e subjetivo, ao propor descobrir as relações de pertencimento entre seus atores – a universidade e as cidades nas quais ela atua. Uma das principais características do evento é de transformar as cidades e de se transformar por meio dessa troca mútua ao proporcionar meios para que se encontrem os artistas e a comunidade fruidora. Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 é uma realização da Fundação Educativa de Rádio e Televisão Ouro Preto, em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com a Prefeitura Municipal de Ouro Preto e com a Prefeitura Municipal de Mariana.

Objetivos Específicos: Fomentar a formação dos profissionais da cidade e região; Formar novas plateias para as artes; Proporcionar o Intercâmbio dos diversos segmentos envolvidos (técnicos, artistas, produtores e escolas); Criar maior acessibilidade do público por meio da descentralização do acesso com apresentação em locais diversificados, nos bairros periféricos e distritos de Ouro Preto e Mariana; Promover o encontro e o debate de ideias com a participação de diferentes públicos; Valorizar e fomentar a produção artística local; Estimular os olhares e o debate sobre a cultura regional e nacional, relacionadas ao patrimônio histórico cultural. Estabelecer novas formas de inclusão e participação dos diferentes públicos; Destacar a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos; Oportunizar espaço para o debate e a mostra das diversas manifestações artísticas da região; Realizar o Fórum das Artes, por meio de mesas de debates, com trocas de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos;

Justificativa do Projeto

No ano de 2004 a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) lançou a primeira edição do Fórum das Artes que, naquele ano, teve como tema as Cidades e/ou Patrimônio Cultural, promovendo uma homenagem a Portugal. O objetivo era resgatar a memória artística de Ouro Preto e suas relações lusófonas. Em 2005, o evento reforçou a proposta extensionista de aproximação com a sociedade abordando temas culturais e artísticos seguindo a linha das ações realizadas nas décadas de 1970, 1980 e 1990 envolvendo em períodos diferenciados a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), o Centro Universitário Belo Horizonte (UNI-BH) e a Prefeitura de Ouro Preto. Integrando as duas primeiras capitais de Minas Gerais, nasce então o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes - 2017, no ano de 2005, em uma iniciativa articulada entre a UFOP, a Fundação Educativa Ouro Preto (FEOP) e as prefeituras municipais de Ouro Preto e de Mariana, cidades essas que são as duas primeiras capitais de Minas Gerais. Desde sua primeira edição o evento busca contribuir com o desenvolvimento local, com a democratização das manifestações culturais e com o engajamento das comunidades periféricas nesse processo. O Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes - 2017 ocupa anualmente as ruas, as praças, os prédios históricos e outras áreas das cidades, configurando-se como um dos mais importantes no campo da cultura em todo o Brasil. Atrai rotineiramente artistas, grupos, instituições e profissionais de diversas áreas e localidades, inclusive estrangeiros, com trabalhos em diferentes linguagens artísticas. Tradicionalmente, o evento tem uma relação íntima com a formação reunindo professores, estudantes, técnicos e outros profissionais como responsáveis pela seleção das atrações e convidados. Compreendendo que a arte e as manifestações culturais são formadas de contornos específicos e que, entre elas, existe a troca que resulta em novos desenhos, propomos, neste ano, uma nova estrutura para a organização das ações para o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes - 2017.

Neste novo formato, a proposição das ações terá como diretriz as áreas artísticas de atuação assim como aspectos conceituais que envolvem cada proposta. A divisão dos cinco eixos temáticos centra o foco nas intencionalidades e procedimentos que envolvem cada uma e a totalidade das atividades voltadas ao reconhecimento das diversidades, à contribuição nas formações, à conservação da memória, à busca das inovações e ao permanente compromisso de inclusão. Destaca-se a função extensionista de valorização da arte e da cultura em seus vários aspectos, abrindo espaço para o debate e a mostra das diversas formas de manifestações artísticas. Além da formação realizada por meio das oficinas, das apresentações, da troca de experiências culturais e dos diálogos acadêmicos do Fórum das Artes, o evento atua na ampliação do acesso a arte para população que está fora dos grandes centros, e também do público escolar presente nas duas cidades contribuindo para a contínua formação de público. No entendimento da necessidade de ampliação da abrangência do Festival, também serão desenvolvidas ações suplementares como a Caravana nos Distritos de Ouro Preto e Mariana. A programação, distribuída entre os cinco eixos, será formada por diversas atividades nos campos da fotografia, da literatura, da música, das artes cênicas, do audiovisual, do patrimônio e das artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados as apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival. A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades.

O Fórum das Artes

O Fórum das Artes 2017 é um espaço de reflexão e crítica do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes - 2017 que coloca os fazeres artísticos tradicionais e inovadores sob o holofote de pesquisadores e profissionais da área, promovendo um debate produtivo de análise das práticas e seus potenciais caminhos e resultados. Sua função primaz é de ser o ambiente dedicado à reflexão da cultura e da Arte, no sentido geral, visando ampliar as articulações das várias áreas dentro do Festival. Todos os eixos possuem sua vertente acadêmica no Festival, que compreende mesas de debates, seminários e palestras, sobre as artes em geral.

Em formato diferenciado, o Fórum das Artes 2017 pretende estabelecer-se e perenizar-se, por meio de um formato de programa de entrevistas com os produtores e performances das artes que serão registrados pela TV UFOP, transformando as mesas em produções que poderão ser transmitidas pelas diversas redes de televisão pública e educativas do país, como meio de registro e disseminação da arte e da cultura. Esse material também pode conformar-se como material didático importante para a formação de novos profissionais das diversas áreas de envolvimento com a arte.

Extensão Universitária

A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, como referencial de educação pública, deve também ser reconhecida como espaço de trocas contínuas que induzem o compartilhamento de ideias, criações e produções, o que é entendido como extensão universitária. As políticas públicas do país definem claramente a importância da troca entre os saberes acadêmicos e populares formando um híbrido no qual o Festival de Inverno pretende contribuir sobremaneira para sua ampliação, colocando-se como espaço e momento para que estas trocas e compartilhamentos sejam realizados. A extensão é em parte o que garante que os bens culturais estudados, pensados e produzidos dentro dos espaços universitários possam chegar à comunidade em geral e, de

certa forma, também trazer para a universidade os conhecimentos e saberes produzidos fora do espaço acadêmico. A relação com a comunidade local deve ir muito além dos benefícios da oferta de ensino superior gratuito. É necessário que a comunidade possa usufruir dos espaços e bens que a universidade dispõe e pode oferecer, criando oportunidades de trocas e transformações diversas, trabalho este que é realizado dentro dos projetos de extensão. Para que possa contribuir sempre para a disseminação do conhecimento, de sua capacidade criativa e das oportunidades de rever e reinventar. Organização feita por eixos O Hibridismo da arte e cultura são características preconizadas para a edição de 2017 do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017. A arte e a cultura têm por característica a possibilidade e a necessidade de serem híbridas e, dessa forma, podem tocar por gestos, ações, imagens e sons que transformam de forma surpreendente e fascinante os seres humanos. A programação, distribuída entre os cinco eixos, será formada por diversas atividades no campo das artes visuais, literatura, música, artes cênicas, audiovisual, patrimônio cultural e artes plásticas buscando valorizar e reafirmar o compromisso do festival em proporcionar momentos de participação, reflexão e trocas simbólicas. Estas trocas devem ocorrer em todos os espaços destinados as apresentações, debates e manifestações de forma que produtores e público possam estabelecer diálogos culturais durante todo o festival. A programação se justifica também por estabelecer conexões com a educação e o turismo, parte da história e vocação das duas cidades. O diálogo com as novas produções no mundo e na região se estabelece ao agregar novos significados por meio das trocas de experiências; formações e capacitações promovem o acesso da população nos novos conceitos de arte e cultura, mas também no que já está estabelecido dentro de suas memórias e de seu patrimônio material e imaterial; dentro do entendimento da economia criativa e de um viés econômico, o festival de inverno também colabora com o fluxo turístico das cidades e da região, oportunizando emprego e renda para a comunidade, por meio da aquisição e valorização dos produtos locais.

Eixo 01: Diversidades

O pensamento de diversidade relaciona-se à variedade, pluralidade, diferenças. A constituição do povo brasileiro deu-se de forma heterogênea em cada região. Além disso, a cada dia é demandado o reconhecimento dos direitos e formas de atuação social de pessoas e grupos que se mostram com dificuldade de identificação com os modelos pré-estabelecidos. Como causa e consequência, tem-se a expressão desses desejos nas manifestações culturais, em especial nas artes. São grandes as questões confrontadas e que aparecem como foco imperioso do trabalho com relação às diversidades entre si, em todas as suas dimensões: estética, intelectual, étnica, cultural, religiosa, de gênero, de orientação sexual, bem como das possibilidades de formação, corporal, e tantos outros veios de descrição e condicionamento humanos. São múltiplos os elementos que representam particularmente as diferentes culturas: as línguas, as tradições, as religiões, os costumes, as formas de organização familiar, as estruturas políticas, entre outros, que reúnem as características próprias de um grupo humano em um determinado território. Por isso, é tão imperioso refletir as diversidades.

Eixo 02: Educação

A arte e a cultura fazem parte da gama de estratégias utilizadas nas atividades pedagógicas nos mais diversos níveis de formação e campos do conhecimento. Essas expressões também são entendidas como meios educativos não formais, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento por sua habilidade de promover provocações e a ambientação das pessoas em situações cotidianas ou fictícias. São entendidas como formações as atividades articuladas com as escolas, às ações envolvendo professores e gestores escolares, bem como, todas as práticas que aqui se conformam na intermediação e no diálogo entre a educação, a arte e a cultura. Neste eixo buscarão estes elos que propiciem a interlocução, promovendo o desenvolvimento cultural e cidadão. Essa busca baseia-se nos princípios de formação para a vida, por intermédio de vivências diferenciadas e tendo essas mesmas como ferramentas diferenciadas para educação formal.

Eixo 03: Memórias

As cidades de Ouro Preto e Mariana guardam em suas tradições e arquitetura elementos fundamentais para a preservação a história da arte e da cultura do Brasil e de outros países. Conservar os patrimônios materiais e imateriais reflete também no estabelecimento de novas bases para as formas de expressão e da relação humana com o próximo e com seu meio. São entendidas como memória os elementos, as edificações e as práticas reconhecidas ou ainda a serem resgatadas e registradas. Serão estimuladas neste eixo, ações culturais, performances, palestras que enriqueçam o pensamento e as ações de preservação. Entendendo que o maior valor de cada cultura está em seu próprio povo e nas conformações originárias dos encontros extemporâneos, é que se busca cavar as histórias, expor as tradições, questionar as práticas, descobrir possibilidades e estabelecer novos patamares em um movimento cíclico e em constante busca de redesenho de suas fronteiras.

Eixo 04: Inovações

O conceito de inovação é amplo e, dependendo da área com a qual se relaciona, pode mobilizar instrumentos e conhecimentos diversificados. Pode-se considerar que inovação é a exploração de práticas tradicionais e inovadoras abrindo o horizonte de possibilidades com o surgimento de novas ideias e formas de expressão, produção e organização de pensamentos e processos. Assim, o desenvolvimento da forma como os seres humanos relacionam-se tem fundamento e altera as práticas artísticas e culturais. São entendidas como inovações a articulação de práticas existentes, as buscas de renovação técnica e outras estratégias de reconfiguração do cenário artístico. Este eixo permitirá a expressão de novas ações em todas as formas culturais que se apresentem.

Eixo 05: Inclusões

É na busca da revisão do próprio direcionamento do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes - 2017 que é pensado o movimento de inclusão de pessoas que normalmente se encontram alheias dos eventos e práticas relacionadas à arte e a cultura, de uma forma geral. São entendidas como inclusões a busca da acessibilidade de pessoas com dificuldades físicas e/ou mentais, a ampliação das ações para localidades comumente excluídas, a busca de diálogo com faixas etárias pouco contempladas e outras formas de estender o alcance da arte e da cultura. Essas aproximações podem ocorrer pensando cada grupo enquanto temática e/ou público alvo. As apresentações, mostras, debates, performances e outras ações deste eixo estarão voltados para a prática de buscar a inclusão como um bem permanente.

Acessibilidade

Para fins de atendimento ao art. 27, inciso II, do Decreto 5.761/06 e artigos 21, 22 e 23 da Instrução Normativa Nº 1, de 9 de fevereiro de 2012, proponente realizará as apresentações em diversos espaços de Ouro Preto e Mariana que possibilitem acesso amplo a deficientes e idosos; se preocupando com medidas que facilitem o acesso, com marcações claras com fita adesiva reflexiva das mudanças das mudanças de níveis do piso, inclusive degraus; utilização de espaços com rampas de acesso para cadeiras de rodas e de indivíduos com dificuldades de locomoção. O proponente também reservará lugares para este público em locais de fácil acesso, além de fixar sinalização adequada para circulação nos locais das apresentações e monitores serão treinados pelo proponente para orientação deste público no local. Os referidos espaços, por serem espaços públicos, já apresentam características que facilitam o acesso de deficientes e idosos e por isso não serão necessárias intervenções diretas para facilitar o acesso. Além disso, os locais onde acontecerão atividades do Evento são localizados em áreas centrais da cidade, próximos a pontos de ônibus e taxi e há diversas atividades que são abertas ao público em geral durante todos os dias de eventos.

Democratização de Acesso

Para fins de atendimento ao inciso II do art. 44 do Decreto 5.761/2006, para os espetáculos em locais fechados serão distribuídos gratuitamente, no local ou em local previamente comunicado para retirada, todas as senhas que serão disponibilizadas por apresentação da seguinte forma: 500 para Teatro Ouro Preto; 350 para o Teatro Sesi - Mariana; 180 para a Casa da Ópera – Ouro Preto, 50 para a sala 35 - Escola de Minas. Estão previstas entre 3 e 5 apresentações em cada espaço por final de semana durante os 14 dias do Festival de Inverno Ouro Preto e Mariana? Fórum das Artes?2017 num total de 9 a 15 apresentações por espaço, totalizando média de 15.000 a 20.000 senhas para todo festival e de acordo com a demanda de público esperada. As apresentações gratuitas em espaços fechados e abertos atendem um público amplo e variado: crianças, adolescentes, adultos, idosos, homens e mulheres de variadas classes sociais. Para espaços abertos o acesso será livre em todas as apresentações que estarão concentradas na Praça da UFOP – Ouro Preto e Praça Gomes Freire - Mariana.

Fases do Projeto

Pré – produção:

Captação de recursos (previsão de 01 de maio a 15 de junho de 2017);

Edital de propostas de atividades (previsão de 20 de maio a 05 de junho de 2017);

Seleção de propostas de atividades. Definição, pelas curadorias de áreas temáticas e coordenadorias, das ações a serem realizadas, divididas em “formativas” e “eventos”. As formativas contemplam oficinas, colóquios, seminários e cursos, e os eventos incluem peças teatrais, shows musicais entre outros - (previsão de 25 maio a 25 de junho de 2017);

Realização de parcerias institucionais (previsão de 20 de maio a 16 de junho de 2017);

Produção

Verificação da estrutura de suporte das localidades e as formas de envolvimento das comunidades (previsão de 20 de maio a 30 de maio de 2017);

Definição de locais para as diversas atividades (previsão de 20 de maio a 31 de maio de 2017);

Elaboração do material gráfico e divulgação de acordo com o tema geral (previsão de 20 de maio a 30 de junho de 2017);

Definição de fornecedores – som, luz, palco, limpeza, banheiros entre outros e demais processos administrativos de logística e contratações específicas (previsão de 25 de maio a 30 de junho de 2017);

Lançamento, Divulgação e inscrição de oficinas, debates e palestras (previsão de 10 de junho a 30 de junho de 2017); ? Divulgação geral do Festival (previsão de 05 de junho a 17 de julho 2017);

Realização do Festival (previsão de 08 a 23 de julho de 2017);

Pós-produção

Confecção de relatórios e clipagem (previsão de 01 agosto e 31 outubro de 2017);

Prestação de contas (previsão de 01 de outubro a 30 dezembro de 2017).

Ficha Técnica

COORDENAÇÃO GERAL DO FESTIVAL- Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp é professor de Turismo na Escola de Direito, Turismo e Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto. Doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Minas Gerais na linha de Estado, Modernização e Políticas Públicas. Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras na linha de Organizações, Estratégia e Gestão, onde trabalhou com Redes Sociais e Políticas Públicas de Turismo. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Ouro Preto. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Políticas Públicas, Gestão Pública, Gestão de Empresas Turísticas e Eventos, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo, gestão pública do turismo, políticas de turismo, empreendimentos turísticos, análise de redes e planejamento e organização de eventos. Já trabalhou com a elaboração de planos e políticas de turismo, atuando em conselhos, municipal e estadual (MG), do setor de turismo. E na área de eventos trabalhou com o planejamento e organização de diversos eventos, dentre eles Encontro Internacional sobre Gestão em Turismo (2007), Simpósio Brasileiro de Turismo (2005, 2014), Semana de Estudos do Turismo (2004, 2013, 2014 e 2015), além de ser professor orientador da empresa Jr. Do curso de Turismo (Completur Jr. Que atua na área de planejamento e organização de eventos) nos anos de 2015 e 2016.

COORDENAÇÃO GERAL DO FESTIVAL - Wilson Oliveira é professor de Artes Cênicas na Universidade Federal de Ouro Preto UFOP e Mestre em Artes pela Universidade Federal de Minas Gerais UFMG. Foi professor do Teatro Universitário TU/UFMG. Também lecionou e dirigiu peças na Oficina de Teatro, no Centro de Formação de Atores do Palácio das Artes e no UNI-BH. Membro da comissão de curadoria de espetáculos locais para FIT/BH Festival Internacional de Teatro. Membro da comissão do Prêmio Dramaturgia PBH em 2013. É diretor fundador do Grupo Teatral Encena, que atua em Belo Horizonte desde 1984. Foi premiado diversas vezes pela Associação Mineira de Críticos Teatrais, pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos de Minas Gerais e pela Associação Mineira de Produtores Teatrais. Seus espetáculos foram selecionados para o Festival de Inverno da UFMG (1987-1998), 7º Festival Universitário de Teatro de Blumenau (1993), XX Festival Internacional de Teatro da Venezuela (1995), FIT-BH (1997 e 2004), Festival Nacional de Teatro de Vitória (2005), Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto (2007) e Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana (2010 e 2011). De 1989 atuou em vários filmes: Niemandju, de Tanya Anaia, Lamento, de Sebastião Bicalho, O Milagre do Bar, de Leonardo Ayres, Gás, de Cecília Torquato, Esse Deserto, de Ana Flávia Dias Salles, De Incerta Feita, de Bel Bechara, Samba Canção, de Rafael Conde, O Grande Mentecapto, de Osvaldo Caldeira.

CURADORIAS

A cultura e a arte estão presentes em nosso cotidiano. São manifestações que nos proporcionam conhecer muitas visões de mundo de acordo com o olhar e a interpretação do artista e diferentes culturas e maneiras de expressão. Para que isso seja possível é fundamental o papel do curador, pessoa

responsável por receber, organizar e zelar pelo conjunto das diversas representações da arte e da cultura durante o Festival.

CURADORIA DO EIXO MEMÓRIA - SIMONE MONTEIRO SILVESTRE FERNANDES Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Possui graduação em História pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília (1982), especialista em Arte e Cultura Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Atualmente é historiadora do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil Colônia, atuando principalmente nos seguintes temas: história, preservação, patrimônio cultural urbano, educação patrimonial e cultura.

CURADORIA DO EIXO MEMÓRIA - JULIANA CASTRO BERGAMINI Professora Assistente II da Universidade Federal de Ouro Preto. Diretora do Grupo ROSÁRIOS. Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal de Minas Gerais (2008). Experiência docente na área de Educação Física atuando principalmente nos seguintes temas: dança, flexibilidade e ginástica rítmica.

CURADORIA DO EIXO EDUCAÇÃO - CÉSAR MAIA BUSCACIO Músico, pianista, pesquisador e professor no Curso de Licenciatura em Música da UFOP, onde leciona as disciplinas Instrumento/Piano e Pesquisa em Música. Participou do processo de criação e implantação do Curso de Música da UFOP. Curador da área de música do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana/ Fórum das Artes, 2012/2015). Tem atuado como membro de bancas examinadoras de vários concursos públicos, teses, dissertações e seleções para projetos musicais. Desde 2004 desenvolve um trabalho de piano à quatro mãos com a pianista Izabella Montesanto, com enfoque no repertório da música brasileira do século XX. Juntamente com Izabella Montesanto e Nair Pires, publicou o livro Iniciação Infantil ao Teclado, publicado pela Editora da UFMG em 2002. Durante o doutorado produziu a tese intitulada Americanismo e Nacionalismo Musicais na correspondência de Curt Lange e Camargo Guarnieri (1934? 1956), publicada em 2010 pela Editora UFOP, através do Prêmio Produção Crítica em Música da FUNARTE. Esta pesquisa, financiada pela CAPES, foi desenvolvida sob a orientação do professor Carlos Fico (UFRJ) com um período Sanduíche na École Pratique des Hautes Études (Paris/França) sob a supervisão da professora Catherine Massip. Atualmente desenvolve uma pesquisa iniciada no período de Pós-doutorado na Biblioteca Nacional da França, com enfoque na trajetória do compositor brasileiro Claudio Santoro, junto ao acervo de documentos do compositor, sob a guarda de sua filha Sônia Santoro.

CURADORIA DO EIXO EDUCAÇÃO - TERESA CRISTINA GONÇALVES GABARRA É graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP; Especialização Pedagogia e Alfabetização – PIBID/UFOP; Aperfeiçoamento do Projeto de Estímulo à Docência, vinculada a Bolsa PIBID/CAPES; Aperfeiçoamento do Projeto do Núcleo de educação Inclusiva, Enquadramento Funcional/UFOP. Atuou como curadora dos Festivais de Inverno de 2010 a 2015 nas áreas infanto juvenil e no Fórum das Letras – Fórum das Letrinhas de 2012 a 2015. Principais áreas de atuação em eventos e intervenções em Escolas Públicas e privadas, educação infantil e ensino fundamental, contação e reconto de histórias, hora da conversa, Jogos Literários, Sarau, Leitura em sala de aula, acompanhamento dos alunos de inclusão dentro da sala de aula, planejamento e coordenação de eventos culturais, visita técnica de projetos desenvolvidos com alunos de reforço e posteriormente com relatórios observados, trabalhos de grupos de professoras das escolas públicas no estímulo à docência para a maior eficaz no aprendizado dos alunos, organização das bibliotecas das escolas, estímulo a leitura atuando em cada sala das escolas e produção e execução de eventos culturais.

CURADORIA DO EIXO INCLUSÃO - CILZA BIGNOTTO É professora de Teoria Literária e Literatura Brasileira no curso de Letras da Ufop. Já prestou serviços como professora e autora de materiais didáticos para a Unicamp, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, o Instituto Itaú Cultural e o Ministério da Educação, em meio a outras instituições. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Teoria Literária e Literatura Brasileira, atuando principalmente nos seguintes temas: História do Livro e da Leitura, Monteiro Lobato, ficção brasileira de 1880 aos dias atuais. Dentre suas publicações, destacam-se capítulos nos livros Impresso no Brasil: dois séculos de livros brasileiros (2010) e Monteiro Lobato livro a livro: obra infantil (2009), ambos vencedores de prêmios Jabuti. Foi curadora de espaços do Fórum das Letras de Ouro Preto em 2013 e 2014; também foi responsável pela curadoria de Literatura do Festival de inverno da Ufop em 201 e 2015.

CURADORIAS DOS EIXOS EDUCAÇÃO, NOVAS PRÁTICAS/INOVAÇÕES E INCLUSÃO – A FUNDAÇÃO DE ARTEDE OURO PRETO | FAOP, unidade da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, sediada no município de Ouro Preto |MG nasceu em 1968 da sugestão do poeta Vinícius de Moraes, da atriz Domitila do Amaral, do escritor Murilo Rubião e do historiador Afonso Ávila como espaço para produzir e absorver arte. Com vistas a oferecer à cidade instrumento capaz de incentivar o papel de pólo irradiador de cultura, o então governador de Minas Gerais, Israel Pinheiro confiou a Murilo Rubião a tarefa de implantar a FAOP. Criada pela Lei nº 5038 de 25 de novembro de 1968, a Fundação de Arte de Ouro Preto - FAOP tem como missão valorizar a arte em todas as suas dimensões e incentivar a preservação do patrimônio. No ano seguinte à sua inauguração, em 1969, a Fundação de

Arte de Ouro Preto integrou à sua estrutura, a Escola de Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade | EARMFA, criada pelos artistas Nello Nuno e Annamélia Lopes, oferecendo um leque variado de cursos de arte. Ainda neste primeiro momento, o restaurador Jair Afonso Inácio, teve a iniciativa de organizar junto à EARMFA, o primeiro curso para a formação de Conservadores e Restauradores no Brasil. Apontada como instituição pioneira na conservação do patrimônio cultural, artística e histórico nacional, a FAOP e a sua Escola de Arte têm oferecido ao mercado nacional e internacional, profissionais qualificados para a prestação de serviços relativos à arte, conservação e restauração de bens móveis e ao resgate de técnicas, fazeres e saberes tradicionais. A FAOP fortalece sua missão quando amplia seu raio de atuação e realiza parcerias com organizações públicas e não governamentais em trabalhos decisivos para pesquisa, ensino, promoção, conservação e restauração da grande herança cultural recebida, sem perder o caráter contemporâneo de suas ações. Sustentar estrategicamente este movimento significa primar pela conquista de novos horizontes, promovendo interfaces fundamentais entre o ensino da arte, a produção e preservação do patrimônio cultural em Minas Gerais. No decorrer de quase meio século de existência, a FAOP vem ampliando suas ações no campo da arte, da conservação e restauração do patrimônio, em diferentes territórios, bem como, sistematizando seus métodos e processos utilizados pela 4 EARMFA e demais setores da Fundação, consolidando e legitimando sua capacidade de formação, educação e transformação social. Tecendo sua rede de confiança com as comunidades com as quais trabalha, parceiros institucionais nas esferas – pública e/ou empresarial ?, a FAOP está atuando em diferentes realidades quer seja do município, estado, país e já alçando vôos internacionais.

CURADORIA DO EIXO DIVERSIDADES - ALEXANDRE AGNOLON É bacharel em Letras com habilitação em Português/Latim (2003) pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP); é Mestre (2007) e Doutor (2013) em Letras Clássicas pela mesma Instituição. Cumpriu estágio técnico-científico na Universidade de Oxford (2012); foi professor pro tempore de Língua e Literatura Latina do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da FFLCH/USP. Atualmente, é Professor de Estudos Clássicos do Departamento de Letras e do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos da Linguagem - Linha 1 Linguagem e Memória Cultural - do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Atua principalmente nos seguintes temas: Epigrama grego e latino, Invectiva, Sátira, Lírica Latina, Elegia, Retórica, Poética e Tradução de Poesia grega e latina.

CURADORIA DO EIXO DIVERSIDADES - KARINA GOMES BARBOSA Doutora em Comunicação Social pela Universidade de Brasília na linha Imagem, Som e Escrita. Mestre em Comunicação Social, na linha Imagem, Som e Escrita, pela Universidade de Brasília (2009). Graduada em Comunicação Social pela Universidade de Brasília (2006) e em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (2002). Professora adjunta do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, onde atua no jornal-laboratório Lampião, coordena o programa de extensão Sujeitos de suas histórias e foi curadora de audiovisual do Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana de 2015. Foi professora da Universidade Católica de Brasília, onde coordenou o Laboratório Digital, o jornal-laboratório Artefato, a revista de jornalismo Jenipapo e o portal-laboratório de convergência digital do curso, Pulsátil. Integra projeto de pesquisa da Universidade de Brasília sobre narrativas audiovisuais e processos sócio-midiáticos. Como jornalista, colabora para publicações como Superinteressante e Estado de Minas. Tem passagens por CorreioWeb, Editora Abril, PSDB, Hoje em Dia e Ministério de Minas e Energia. Pesquisa, sobretudo, temas relacionados a narrativas, afetos, representações e identidades.

CURADORIA DO EIXO NOVAS PRÁTICAS/INOVAÇÕES - GUILHERME PAOLIELLO Iniciou seus estudos de música em Governador Valadares, MG. Transferiu-se para Belo Horizonte em 1983 a fim de dar prosseguimento aos estudos de violão e harmonia. No ano seguinte ingressou no Curso de Composição na Escola de Música da UFMG, onde estudou com os compositores Guerra Peixe, H. J. Koellreutter e Oillian Lan. Graduação: Música-Composição pela UFMG, (1990). Doutorado em Educação pela UFMG (Orientadora: Aparecida Paiva). Título: A Circulação da Linguagem Musical: O caso da Fundação de Educação Artística, (2007). Ampliou sua formação na Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte frequentando cursos com Dante Grell e Eduardo Bértola. Na UFOP leciona as disciplinas Práticas Pedagógicas em Música, Harmonia, Contraponto, Análise Musical, além de orientar Trabalhos de Conclusão de Curso e Projetos de Iniciação Científica. Como compositor dedica-se à pesquisa de possibilidades de articulação entre a música contemporânea e a educação musical. Professor adjunto do Departamento de Música da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) desde 1998. Professor substituto na UFOP (1994/1997). Professor substituto Escola de música da UFMG (1993). Professor de música na Fundação de Educação Artística (1985/1998). Coordenador na área de violão do CMI – UFMG (1996). Assessor e colaborador na escola Balão Vermelho (1999/2005). Presidente de Colegiado de curso (1999/2000). Chefe do Departamento de Música da UFOP (2008/2009). Vice-diretor do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (2011). Diretor do Instituto de Filosofia, Artes e Cultura (2012-2015). Curador da área de música do Festival de inverno - Fórum das artes Ouro Preto e Mariana (2012/ 2015). Coordenador do processo seletivo em música (prova de aptidão específica) (2008/2011). Coordenador do Programa de Iniciação Musical. Coordenador do Grupo de Estudos em Música Contemporânea.

Sinopse da obra

Impacto Ambiental

Novos espaços de fruição Em mais de seis décadas de existência, o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana - Diferenças e Aproximações - Fórum das Artes – 2017 estabelece relações profícuas com as cidades de Ouro Preto e Mariana apresentando-as como cenários para as manifestações da arte e cultura vindas de diversas localidades e, por outro lado, revelando as riquezas culturais locais que, muitas vezes, ficam escondidas no cotidiano. O evento, portanto, propõe a reconfiguração desses espaços e seus (re) significados fazendo com que a arte possa fluir e possibilitar fruições em ambientes que serão privilegiados para as ações de exibição, criação e compartilhamentos apropriando-se de locais públicos e presentes no cotidiano de moradores e turistas. Ao ressignificar os conceitos desses ambientes, em especial a Praça Gomes Freire em Mariana e a Praça da UFOP em Ouro Preto, com um projeto de transformação espacial do local criando um ambiente aconchegante e propício, para permanência, troca e sociabilização entre os participantes, pretende transformar subjetivamente os espaços interiores, aumentando a percepção e sentidos. A estética buscada é a instalação de estruturas provisórias confeccionadas com materiais reutilizados como pallets, tablados e outros materiais alternativos reconfigurados sob a orientação de profissionais habilitados e apropriação dos espaços com soluções arquitetônicas e artísticas diferenciadas. Além do uso durante o evento, essa experiência oportuniza ainda a proposição de soluções inovadoras para questões cotidianas para espaços públicos, empresas e até residências tendo como norte o reaproveitamento de materiais e a redução do impacto ambiental das atividades de produção.

Especificações técnicas do produto

Referências Edital Mais Cultura para Universidades

Plano de Cultura da UFOP

Convenção sobre a diversidade das expressões culturais-Unesco-2005

Lei 8313 – Pronac

Lei 13005 - PNE

Lei 12343 – PNC

Renex -Rede Nacional de Extensão

Plano básico de Divulgação

Plano de distribuição de produtos culturais

Nome do Evento/Produto	Qtde.Divulgação	Qtde.Patrocinador	Distribuição		Total Venda		Qtde Total	Preco Uni. Promocional	Preco Uni. Normal	Receita Prev. Normal	Receita Prev. Promocional
			Gratuita	Venda	Total	Promocional					
Festival/Mostra	200	300	29500	0	0	30000	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral (1)			29500	0	0	30000	0,00	0,00	0,00	0,00	

Planilha Orçamentária

Etapa: Pré-Produção / Preparação

Produto: Festival/Mostra

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Assistente de curadoria	Projeto	1	1	1.000,00	1.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	01 assistente por eixo, 5 eixos
Curadoria	Verba	30	1	1.000,00	30.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	03 curadores por eixo, 5 eixos
Diárias com alimentação	Unidade	20	1	300,00	6.000,00	365	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	20 Diárias para viagens a Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro para reuniões de pré-produção do evento.
Combustível	Verba	1	20	150,00	3.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Verba de combustível para deslocamentos de Ouro Preto para Belo Horizonte, para reuniões de pré-produção do evento.
Passagens Aéreas (Descrever os trechos na tela de deslocamentos)	Unidade	1	10	400,00	4.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Passagens para deslocamentos entre Belo Horizonte e Brasília (Ida e Volta), Belo Horizonte e São Paulo (Ida e Volta), Belo Horizonte e Rio de Janeiro (Ida e Volta), para reuniões de pré-produção do evento.

Total Produto: 44.000,00

Total Etapa: 44.000,00

Etapa: Produção / Execução

Produto: Festival/Mostra

Item	Unid.	Quant.	Ocorr.	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	
Aluguel de Caminhões	Verba	20	1	150,00	3.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para frete de transporte interno de materiais
Aluguel de vans	Verba	1	1	9.000,00	9.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para fretamento de Vans para transporte interno e de BH/Ouro Preto/Mariana/BH
Assistente de produção	Cachê	5	1	2.000,00	10.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de 05 assistentes, sendo 1 por eixo temático
Assistentes	Serviço	1	1	2.000,00	2.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de Assistente Administrativo
Banda/Grupo local	Cachê	12	1	4.500,00	54.000,00	14	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Cache para bandas locais 12 apresentações, sendo 6 em Ouro Preto e 6 em Mariana
Banda/Grupo nacional	Cachê	2	1	20.000,00	40.000,00	14	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Cache para contratação de 2 bandas nacionais 1 por final de semana, sendo uma na cidade de Ouro Preto e uma na cidade de Mariana
Banheiro químico	Unidade	100	1	200,00	20.000,00	14	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de 100 unidades de banheiro químico para atendimento do público durante shows em praças e apresentações de rua em Ouro Preto e Mariana.
Camarim	Verba	20	1	350,00	7.000,00	14	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de serviço de lanches e água para artistas, equipe de produção e segurança durante apresentações, shows e espetáculos durante os 14 dias do evento.
Carregador	Verba	1	1	6.500,00	6.500,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Verba para contratação de equipe de carregadores para montagem e desmontagem técnica e cenários do festival.
Coordenação Técnica	Serviço	1	1	6.000,00	6.000,00	60	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de profissional responsável pela Coordenação Técnica, montagem e desmontagem de cenários e técnica do festival.
Credenciais	Verba	1	1	2.000,00	2.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Confecção de crachás de credenciais de identificação em PVC adesivado com cordão.

Fiscal Federal Gerais										
Diárias com alimentação	Verba	1	1	80.000,00	80.000,00	30	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Verba para alimentação de equipe de produção e coordenação do festival (coordenadores, curadores, assistentes de curadoria, produtores, assistentes de produção, técnicos de som, técnicos de luz, eletricitas, fotógrafos, distribuidores de impresso, motoristas) 100 pessoas x 2 x 14 dias
							Fiscal Federal	Gerais		
Eletricista	Serviço	1	1	10.000,00	10.000,00	30	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Contratação de serviços de eletricista para suporte técnico aos eventos do festival.
							Fiscal Federal	Gerais		
Grades	Verba	1	1	65.000,00	65.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Contratação de grades para protecao e isolamento de areas de shows praças, apresentações de rua e 2 palcos ? 01 palco em Ouro Preto e 01 palco em Mariana ? 15 grades por palco/dia x 2 x 14 dias ? 600 grades
							Fiscal Federal	Gerais		
Grupo teatral	Cachê	10	1	8.000,00	80.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	cache de apresentações teatrais em 2 semanas em Ouro Preto e Mariana. 2 por eixo, sendo 05 em Mariana e 05 em Ouro Preto.
							Fiscal Federal	Gerais		
Grupos Circenses	Cachê	5	1	2.600,00	13.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	cache de apresentações circenses em 2 semanas. 1 por eixo
							Fiscal Federal	Gerais		
Grupos Folclóricos	Cachê	20	1	800,00	16.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	cache de apresentações de grupos folclóricos locais 10 em 2 semanas em Ouro Preto e Mariana. 1 por eixo.
							Fiscal Federal	Gerais		
Hospedagem sem Alimentação	Verba	1	1	73.500,00	73.500,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Para artistas e convidados (professores, palestrantes etc) em OP e Mariana. Professores de oficinas 40 pessoas (para 40 oficinas, 20 por cidade) x 04 dias ? três pernoites = 120 diárias. Palestrantes 12 pessoas x 03 dias ? 02 pernoites = 24 diárias. Artistas (entre grupos teatrais, bandas, grupos circenses, performers) 150 pessoas x 02 dias ? 01 diária = 150 diárias. Total de diárias = 294
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação de Cadeiras e Mesas	Verba	1	1	10.000,00	10.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Locação de mesas e cadeiras para espetáculos e performances de rua.
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação de Equipamento de projeção	Verba	1	1	4.000,00	4.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Verba para locação de equipamentos de projeção para palestras e oficinas.
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação de equipamentos de luz (torres, mesas, racks, cabos, refletores, máquinas de fumaça, monitor)	Verba	1	1	50.000,00	50.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para locação de refletores, torres, garras, mesas, dimmer, cabos etc. para dois palcos 6x8m, em Ouro Preto e Mariana.
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação de palco c/ cobertura	Verba	1	1	42.000,00	42.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para locação de palco com cobertura para apresentações (01 em Ouro Preto e 01 em Mariana) 02 palcos 6x8M por 14 dias
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação de rádio de comunicação	Verba	1	1	7.200,00	7.200,00	30	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Locação de rádios comunicadpres para equipe de produção e coordenação de atividades durante o Festival média de 15 rádios por cidade, 30 total ?20 diárias.
							Fiscal Federal	Gerais		
Locação equipamento de som	Verba	1	1	35.000,00	35.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para locação de pás, mesas, microfones, cabos e outros equipamentos necessários para dois palcos 6x8m, em Ouro Preto e Mariana, 25 oficinas por cidade e 04 espaços alternativos para performances
							Fiscal Federal	Gerais		
Materiais e equipamentos para montagem	Verba	1	1	6.000,00	6.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para compra de parafusos, tintas, colas, pregos, fitas, paletes, tnt, entre outros para palcos e espaços alternativos em Ouro Preto e Mariana
							Fiscal Federal	Gerais		
Material cenográfico	Verba	1	1	20.000,00	20.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para compra de material cenográfico como paletes, suportes, proteções entre outros para montagens e desmontagens de exposições e intervenções artisticas em Ouro Preto e em Mariana
							Fiscal Federal	Gerais		
Material de consumo	Verba	1	1	30.000,00	30.000,00	30	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso para compra de material de consumo como lápis, cola, papel, tecido, tinta, entre outros. Para Oficinas
							Fiscal Federal	Gerais		
Palestrante	Cachê	1	1	3.000,00	3.000,00	14	Incentivo	Minas	Ouro Preto	Recurso destinado a caches para palestrantes
							Fiscal Federal	Gerais		

Passagens Aéreas (Descrever os trechos na tela de deslocamentos)	Verba	1	1	60.600,00	60.600,00	20	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso compra de passagem para transporte ida/volta de artistas, palestrantes, convidados local (total previsto de 202 pessoas) ? trecho médio origem SP/destino BH/SP ?local de origem
Performance Artística (Circense, poesia etc)	Cachê	1	1	10.000,00	10.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Cachê para performances (dança, circenses, poesia etc.) em 2 semanas em Ouro Preto e Mariana. 1 por Eixo
Produtor Executivo	Verba	1	1	10.000,00	10.000,00	60	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de 01 produtor executivo
Professor	Cachê	1	1	60.000,00	60.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso destinado a cache para contratação de professores ministrantes de oficinas.
Refeição	Verba	1	1	36.250,00	36.250,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para diária de almoço e jantar para artistas e convidados em OP e Mariana ? Professores de oficinas 50 pessoas x 04 dias ? 04 almoços ? 03 jantares = 350 refeições. Palestrantes 15 pessoas x 03 dias ? 03 almoços ? 02 jantares = 75 refeições. Artistas (entre grupos teatrais, bandas, grupos circenses, performers) 150 pessoas x 02 dias ? 01 almoço e 01 jantar = 300 refeições. Total de refeições= 725
Segurança	Verba	1	1	7.500,00	7.500,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Verba para contratação de vigilância patrimonial para exposições e demais espaços com eventos do festival.
Serviço de limpeza	Verba	1	1	7.500,00	7.500,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Contratação de serviço de limpeza para todos os espaços do Festival ? 14 dias x 10 locais (em média) x 2 a 4 pessoas por local
Técnico de Luz	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de um técnico de luz para montagem e desmontagem de técnica, dois palcos, dois técnicos por palco
Técnico de som	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de técnico de som para montagem e desmontagem de técnica de dois palcos, dois técnicos por palco
Transporte de material	Verba	1	1	6.000,00	6.000,00	20	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de transporte interestadual para cenários de espetáculos, exposições.
Camisetas	Verba	500	1	20,00	10.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para confecção 2 camisetas/uniforme para equipe de produção, coordenação, (100 pessoas) ? 200 camisetas. 01 camiseta para palestrantes, artistas, professores ? 500 pessoas durante o Festival

Total Produto: 928.050,00

Total Etapa: 928.050,00

Etapa: Divulgação / Comercialização

Produto: Festival/Mostra

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
Assessor de imprensa	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	30	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação Assessor de Imprensa para divulgação de todo o festival ? antes, durante e clippagem posterior
Banner/faixa adesiva/faixa de lona/saia de palco/testeira/pórtico	Verba	1	1	8.510,00	8.510,00	30	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para confecção de Banner: 20 unidades, para divulgação de todo o festival. Testeiros de palco: 3 peças para cada palco, 2 palcos 6x8M
Distribuidor de impresso	Verba	1	1	3.000,00	3.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para distribuição de material em OP e Mariana
Fotografia Artística (Fotógrafo, Tratamento, Revelação, etc.)	Verba	1	1	12.000,00	12.000,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de serviço de fotografia, 2 fotógrafos por cidade. Para todo o festival
Comercial de TV (criação)	Verba	1	1	17.500,00	17.500,00	14	Incentivo Fiscal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para gravação de comercial para divulgação do festival

Sítio de internet	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para criação site oficial e alimentação de conteúdo
-------------------	-------	---	---	----------	----------	----	-----------------------------	-----------------	------------	-------------------------------------------------------------

Total Produto: 57.010,00

Total Etapa: 57.010,00

Etapa: Custos / Administrativos

Produto:

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
A.R.T. de execução	Verba	1	1	6.000,00	6.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para pagamento de A.R.T de Palcos e outras montagens
Assessoria Jurídica (Contratos Inclusive)	Verba	1	1	4.500,00	4.500,00	60	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de Assessoria Jurídica para todo o evento.
Contador	Verba	1	1	6.500,00	6.500,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de Contabilidade para todo festival.

Coordenador Administrativo	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Para todo o projeto coordenação e gerência das equipes do projeto.
Coordenador de produção	Verba	1	1	8.000,00	8.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Para todo o projeto
Coordenador do Projeto	Verba	1	1	24.000,00	24.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Para todo o projeto coordenação das ações entre UFOP, FEOP e demais instituições.
Estagiário	Verba	1	1	10.000,00	10.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Estagiários para auxiliar em todos os setores.
Material de escritório	Verba	1	1	5.000,00	5.000,00	30	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para compra de material de escritório.
Remuneração para captação de recursos	Verba	1	1	50.000,00	50.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Remuneração para captação de recursos
Secretária	Verba	1	1	3.000,00	3.000,00	60	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de secretária para o projeto.
Telefone	Verba	1	1	2.000,00	2.000,00	90	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de serviço de telefonia móvel e fixa para produção do evento
Coordenação Administrativo- Financeiro	Verba	1	1	18.000,00	18.000,00	360	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para contratação de coordenação administrativa-financeira para todo projeto

Total Produto: 145.000,00

Total Etapa: 145.000,00

Etapa: Recolhimentos

Produto:

Item	Unid.	Quant.	Ocorr	Valor Unid.	Total	Dias	Fonte de Recurso	UF	Município	Justificativa
ECAD (caso de o evento ser aberto e gratuito)	Verba	1	1	30.000,00	30.000,00	60	Incentivo Fiscal Federal	Minas Gerais	Ouro Preto	Recurso para pagamento de ECAD

Total Produto: 30.000,00

Total Etapa: 30.000,00

Orçamento Total: 1.204.060,00

Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves Knupp
Pró-Reitor de Extensão UFOP